

ARTEFATOS CULTURAIS

## RESENHA

# A HISTÓRIA DE JÚLIA E SUA SOMBRA DE MENINO

Gabrielle Farias Pedra \*



O livro produzido por Christian Bruel, Anne Galland e Anne Bozellec, aborda questões sobre produção de gênero, trazendo a história de Júlia, uma menina que “foge” um pouco dos padrões. Júlia gosta de ler de patins; não gosta de se pentear, nem de tomar banho; não é muito gentil, mas quer muito ganhar um beijinho. Todos/as que vivem com Júlia a questionam por ser tão diferente, dizem o tempo todo que ela parece um menino. Até o dia em que sua sombra passou a refletir a de um menino; porém, Júlia não gostou do que viu, ela queria ser apenas ela mesma.

Ao ouvir tanto que parecia um menino, Júlia acabou por adotar tal identidade, mesmo não querendo ser daquele jeito. Cheia de frustrações, a menina já não se reconhece mais, pensa em se adaptar à forma que todos/ as a veem, para que assim possam finalmente aceitá-la. Entretanto, não é apenas ela que passa por esta situação desanimadora. Júlia encontra um amigo, um menino com sombra de menina. Juntos, refletem de maneira simples e pura de criança, porém repleta de sabedoria, que apesar de todas imposições feitas a eles/as, podem ser do jeito que são.

---

\*Graduanda do curso de Pedagogia Licenciatura – Bolsista de Iniciação Científica CNPq – Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE – Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Abordando assuntos importantes, o livro “A história de Júlia e sua sombra de menino” traz uma reflexão comovente e divertida sobre questões sociais, como a sociedade binária, que acaba por exigir das pessoas atitudes que estejam de acordo com as construções feitas para o gênero que correspondem. Assim, é possível pensar, também, no sofrimento daqueles/as que não se encaixam em tais regras.